



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021



*Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)*

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^a Dr^a Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^a Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Ana Grasielle Dionísio Corrêa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3 / Organizadora Ana Grasielle Dionísio Corrêa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-975-2

DOI 10.22533/at.ed.752210804

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Corrêa, Ana Grasielle Dionísio (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O terceiro e quarto volumes da coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” tem como objetivo disseminar pesquisas e experiências inovadoras relacionadas com a saúde, campo que historicamente pode ser considerado um dos construtivos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, bem como a construção teórico-prática de atuações fortemente conectada com modernas visões sobre o trabalho dos profissionais que se preocupam com aspectos preventivos e com aqueles pressupostos fortalecedores da busca pela qualidade de vida das pessoas.

A obra apresenta diferentes enfoques teórico-metodológico correlacionadas à prática profissional com diversas clientelas em diferentes fases da vida como infância, adolescência, idade adulta e senilidade. O terceiro volume abrange, em sua maioria, pesquisas relacionadas com a promoção e prevenção de saúde através de ações educativas e intervenções que busquem aumentar a saúde e o bem-estar geral da população, seja através da redução de incidência e prevalência de doenças específicas, quanto de estratégias que enfatizem a transformação dos hábitos e condições de vida e de trabalho. Já o quarto volume se concentra em pesquisas que abrangem a recuperação e reabilitação da saúde das pessoas com deficiências ou prestes a adquirir deficiências, com vista a manter uma funcionalidade ideal (seja ela física, sensorial, intelectual, psicológica ou social) na interação com seu ambiente, fornecendo as ferramentas que necessitam para atingir a independência e autonomia.

A forma pelo qual o livro foi organizado é apenas uma das diferentes formas possíveis. Há de se considerar o fato de que em muitos trabalhos a promoção, prevenção e reabilitação são igualmente protagonistas no processo de fortalecimento da busca pela qualidade de vida das pessoas. Portanto, as pesquisas de ambos os volumes incluem um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação. Em ambos os volumes, a leitura se inicia com as revisões bibliográficas ou sistemáticas que recuperam o conhecimento científico sobre um tema ou problema, seguindo dos estudos observacionais ou experimentais delineados através dos relatos de experiência, estudos de caso ou ensaios clínicos.

Esperamos que todos os leitores possam se sentir enriquecidos com a leitura dos capítulos assim como eu me senti ao organizá-los.

Ana Grasielle Dionísio Corrêa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES

Graziela Nogueira Eduardo
Amanda Duarte Pereira Soares
Andreyana Medeiros Nunes
Denys Ferreira Leandro
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento
Luana Dantas de Lima
Maria de Fátima Guedes Moreira
Maria Luiza Pereira Paulino
Mirlândia Lopes da Silva
Gabriela Nogueira Eduardo

DOI 10.22533/at.ed.7522108041

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Tatiana Gonçalves Madruga
Abelardo Oliveira Soares Junior
Roberta Coitinho Gabriel
Max dos Santos Afonso

DOI 10.22533/at.ed.7522108042

CAPÍTULO 3..... 18

ÍNDICES DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ENTRE 2015-2020

Luana Rodrigues Maurício
Marina Guarnieri
Luz Marina Gonçalves de Araújo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7522108043

CAPÍTULO 4..... 28

DOENÇAS OCUPACIONAIS E O RISCO A SAÚDE DE MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Juliana Maria de Freitas
Jacyara Lopes Cavalcanti
Thaelly Linhares Aragão Coelho
Eunália de Freitas Rodrigues
Francimara Magalhães de Oliveira
Ana Karolina Araújo Silva
Maria Amélia Andreza Rodrigues de Souza
Maria Mariny Albuquerque Araújo
Rayla Mara Araújo
Gisele Loiola Saraiva de Freitas
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida

Laryssa Theodora Galeno de Castro

DOI 10.22533/at.ed.7522108044

CAPÍTULO 5..... 36

LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL E NÃO-PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Victória Silva Midlej Ribeiro

Rodrigo César Amâncio Neves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7522108045

CAPÍTULO 6..... 50

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM PNEUMOCISTOSE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Cinthia Rode Dutra Santana de Magalhães

Gisele de Almeida Portes

Claudio Marcos Bedran de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7522108046

CAPÍTULO 7..... 60

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISTÚRBIOS POSTURAS DECORRENTES DA PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thauany Borissi Bueno dos Santos

Isabella Chaves Moreira Lima

Mariele de Souza Baso

Guilherme Tamanini

DOI 10.22533/at.ed.7522108047

CAPÍTULO 8..... 72

EFEITOS DO USO DE HORMÔNIOS CONTRACEPTIVOS NA ÁREA DE LESÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM MODELOS DE ISQUEMIA EXPERIMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Wallaci Pimentel Valentino

Natália Albim Linhares

Rosemar Silva Luz Ramos

Carlomagno Pacheco Bahia

DOI 10.22533/at.ed.7522108048

CAPÍTULO 9..... 76

SISTEMAS SENSORIAIS NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Luciane Correia da Silva Vieira

Joice Fortini Ribeiro

Mariana Sena Brandão

Karina Durce

Janete Maria da Silva

Renata Cleia Claudino Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7522108049

CAPÍTULO 10.....82

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Samarah Fagundes de Almeida Gomes

Anne Gabrielle da Silva Pinheiro

Janaíne de Siqueira Ribeiro

Pedro Vitor Goulart Martins

Marília Lima Costa

Juliana Alves Ferreira

Andréia Coelho de Vasconcelos

Dionis de Castro Dutra Machado

Gisella Maria Lustosa Serafim

Nilton Maciel Mangueira

Glauco Lima Rodrigues

Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.75221080410

CAPÍTULO 11.....91

ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – INTERVENÇÃO NO CAMPO DO TRABALHO

Nathalia Faria Ribeiro de Souza

Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.75221080411

CAPÍTULO 12.....100

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE SOCORRO

Amanda Carvalho de Toledo

Stephanie Fernanda Lima Attilio

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080412

CAPÍTULO 13.....111

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS EM PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PERCEPÇÃO DISCENTE

Juliana Rodrigues da Silva

Clarissa Cotrim dos Anjos

Andressa Padilha Barbosa

Lara Freire de Menezes Costa

DOI 10.22533/at.ed.75221080413

CAPÍTULO 14.....123

POTENCIAIS E LIMITES DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA REABILITATORA PARA PESSOAS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Elisângela Ferretti Manffra

Gisele Francini Devetak

Marcia Regina Cubas

Tatiane Caroline Boumer

DOI 10.22533/at.ed.75221080414

CAPÍTULO 15..... 140

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne
Atendidos no Setor de Fisioterapia Aquática da Policlínica Guairacá –
Estudo Transversal

Isis Maria Pontarollo
Érica Francine Ienke
Tamiris Ott Bernardi
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall' Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.75221080415

CAPÍTULO 16..... 148

CLINICAL CHARACTERIZATIONS OF SPINAL MUSCLE ATROPHY: CASE REPORT

Pamela Tainá Licoviski
Clara Victoria Bini
Alisson Grégori Turski
Greicy Kelly de Oliveira Bruno
Luana Cristina Borchardt
Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI 10.22533/at.ed.75221080416

CAPÍTULO 17..... 159

ANÁLISE COMPARATIVA DE ACESSIBILIDADE DO CENTRO DE EVENTOS DO
CEARÁ: DO PROJETO AO “AS BUILT”

Zilsa Maria Pinto Santiago
Raquel Pessoa Morano

DOI 10.22533/at.ed.75221080417

CAPÍTULO 18..... 178

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Bianca Aparecida Siqueira
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080418

CAPÍTULO 19..... 189

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA
DIÁRIA EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Isabele Alves de Sousa
Julianne Silva de Carvalho Albuquerque
Maryanne Martins Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.75221080419

CAPÍTULO 20..... 199

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS A PARTIR
DO MÉTODO VERONESI E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMPO DE PROFISSÃO

Jackson Celso Pereira Pires

John Henry de Oliveira Vale
Marcela Godinho Miranda do Vale
Bruna Raquel Macena de Avelar
Ramon Henrique da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.75221080420

CAPÍTULO 21.....216

ESTUDO COMPARATIVO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS COM O USO DA MICROGALVÂNOPUNTURA E O PEELING QUÍMICO

Érica Rezende Pereira
Geovana Valadão Borges Fusco
Geyce Lorrana Parreira Neves Teixeira
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues
Jucemara Alexandra da Silva
Leana Ferreira Crispim

DOI 10.22533/at.ed.75221080421

SOBRE A ORGANIZADORA.....227

ÍNDICE REMISSIVO.....228

CAPÍTULO 15

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DA POLICLÍNICA GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Isis Maria Pontarollo

Centro Universitário Uniguairacá
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8306083906300709>

Érica Francine lenke

Centro Universitário Uniguairacá
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4627290809991503>

Tamiris Ott Bernardi

Centro Universitário Uniguairacá
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/8448296088869727>

Claudia Bernardes Maganhini

Centro Universitário Uniguairacá
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/1989424356026951>

Simone Mader Dall' Agnol

Centro Universitário Uniguairacá
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/4026317964553128>

Franciele Aparecida Amaral

Centro Universitário Uniguairacá
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6585597083340300>

RESUMO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) tem caráter hereditário, degenerativo e progressivo. Está ligada ao cromossomo X onde

ocorre a mutação patogênica que codifica a proteína distrofina resultando na destruição das fibras musculares. Afeta 1 a cada 3500 nascidos do sexo masculino. O objetivo do trabalho foi caracterizar o perfil clínico dos pacientes com DMD atendidos no setor de fisioterapia aquática da Policlínica Guairacá. Foi realizado um estudo com quatro indivíduos portadores de DMD. Foi realizada uma revisão dos prontuários para seleção dos mesmos, e aplicadas as escalas para avaliação das distrofias musculares: a escala de Vignos (EV) com escore de 3 a 21 pontos em que quanto maior a pontuação maior o comprometimento, e a escala motora Egen Klassifikation (EK) com escore de 0 a 30 pontos em que escores mais altos representa pior quadro clínico. Como resultado foi encontrado que os pacientes possuem idade entre 11 e 19 anos (média de 13,75). Na EV a média foi de 14,25 pontos e o domínio mais acometido foi Quadril e Membros Inferiores com média de 8,5 pontos, seguido por Ombros e Membros Superiores (4,5 pontos) e Função Bulbar (1,2 pontos). Quanto a EK os domínios mais afetados foram Permanecer em pé, Balançar-se na cadeira de rodas e Tossir. A média do EK foi de 12,5 pontos. Pela Escala EK o paciente mais velho possui mais comprometimento que os demais. Concluindo que os portadores de DMD atendidos na Policlínica Guairacá possuem idade média de 13,75 anos e comprometimento maior em MMII, sendo a maioria dependente de cadeira de rodas e o paciente mais velho possui maior comprometimento que os demais, devido à progressão da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Hidroterapia; Distrofia

CLINICAL PROFILE OF PATIENTS WITH DUCHENNE MUSCULAR DYSTROPHY TREATED IN THE AQUATIC PHYSIOTHERAPY SECTOR OF POLICLÍNICA GUAIRACÁ – CROSS-SECTIONAL STUDY

ABSTRACT: The Duchenne muscular dystrophy (DMD) has a hereditary, degenerative and progressive character. It is linked to the X chromosome where the pathogenic mutation that encodes the dystrophin proteins occurs resulting in the destruction of muscle fiber. Affects 1 in each 3500 male births. The objective was to characterize the clinical profile of patients with Duchenne muscular dystrophy treated in the aquatic physiotherapy sector of the Policlínica Guairacá. A study was carried out with four patients with DMD who were treated in the aquatic physiotherapy sector. The handbook was reviewed to select them, and the scales were applied to assess muscular dystrophies: the Vignos scale (EV) with score of 3 to 21 points in which the higher the score the greater the commitment, and the Egen Klassifikation motor scale (EK) with score of 0 to 30 points, where higher scores represent a worse clinical picture. As a result it was found that patients are aged between 11 and 19 years (average of 13,75). The average in the EV was 14,25 points and the most affected domain was Hip and Lower Limbs with an average of 8,5 points, followed by Shoulders and Upper Limbs (4,5 points) and Bulbar Function (1,2 points). As for EK the most affected domains were Standing, Rocking in a Wheelchair and Coughing. The EK average was 12,5 points. According to the EK scale the older patient has more involvement than the others. In conclusion patients with DMD treated at the Policlínica Guairacá has an average age of 13,75 years and bigger impairment in lower limbs, with the majority being dependent on a wheelchair and the oldest patient has bigger impairment than the others, due to the progression of the disease.

KEYWORDS: Hydrotherapy; Duchenne Muscular Dystrophy; Physiotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) tem caráter hereditário, degenerativo e progressivo. Está ligada ao cromossomo X, onde ocorre a mutação patogênica que codifica a proteína distrofina resultando na destruição das fibras musculares. Afeta 1 a cada 3500 nascidos vivos do sexo masculino (FACHARDO; CARVALHO; VITORINO, 2004; BARRA e BARALDI, 2013). Ocorre geralmente em homens, sendo que as mulheres são portadoras do gene (CAROMANO, 1999).

Mutações que geram ausência de distrofina, levam a uma degeneração irreversível do tecido muscular, causando incapacidade e até a morte ainda no final da adolescência. Alguns meninos apresentam atrasos nos marcos motores com ou sem a deficiência intelectual, seu diagnóstico acontece geralmente por volta dos cinco anos, onde as inabilidades se tornam mais visíveis. (ARAÚJO et al., 2018).

Dentre os sintomas que auxiliam ao diagnóstico estão a incapacidade de pular ou correr, marcha atípica, pseudo-hipertrofia da panturrilha e fraqueza muscular proximal para distal, bilateral, simétrica e ascendente. Conforme a progressão da doença acontece, os

portadores necessitam de uma ajuda maior para a mobilidade, pois comumente perdem a capacidade de deambular no início da adolescência, dependendo então do uso de cadeiras de rodas (KYEFER et al., 2019; FERNANDES et al., 2014). O diagnóstico pode ser feito através do aumento da CPK na dosagem no soro, análise de DNA e biópsia muscular (SANTOS et al., 2006; FORTES et al., 2018).

O período entre a deambulação e dependência da cadeira de rodas, acontece por um aumento rápido dos encurtamentos musculares, ganho de peso, aumento da escoliose e ainda muitas vezes por questões psicológicas de depressão e dependência após parar a marcha independente (TANAKA et al., 2007).

Conforme a progressão da doença os pacientes acabam necessitando de suportes com ventilação mecânica não invasiva, por conta de complicações respiratórias, causadas não somente por fraqueza muscular, como também por conta da escoliose (SALES; CLEBIS; STABILLE, 2004). Isso geralmente acontece na segunda década de vida, onde seu óbito na maioria das vezes acontece por complicações cardiorrespiratórias (FERNANDES et al., 2014; BIRNKRANNT et al., 2018).

O decaimento das funções motoras conforme a doença evolui é inevitável, e o uso das escalas que avaliam a funcionalidade é importante e necessária para o acompanhamento clínico e para a tomada de decisões terapêuticas. (FERNANDES et al., 2014).

Dessa forma o objetivo do presente trabalho foi caracterizar o perfil clínico dos pacientes com distrofia muscular de Duchenne atendidos no setor de fisioterapia aquática da Policlínica Guairacá.

2 | METODOLOGIA

Para o seguinte estudo foram selecionados quatro indivíduos portadores DMD, em tratamento no setor de fisioterapia aquática da Policlínica do Centro Universitário Uniguairacá. Utilizou-se a revisão dos prontuários para seleção dos mesmos. Para dar início ao tratamento fisioterapêutico, todos passaram por uma entrevista de acolhimento e avaliação, onde assinaram todos os termos necessários, bem como o termo para o uso de imagem, concedendo o caso para estudos clínicos.

Para avaliar a progressão da doença foram utilizadas duas escalas, a Vignos, que foi elaborada por Vignos e Archibald em 1960 e modificada duas vezes, a última em 1974 por Gardner-Medwin e Walton. Considerada como padrão ouro, é muito usada principalmente por ser de simples e fácil aplicação, é composta por onze itens para serem pontuados de zero até dez, quanto maior o resultado, pior é o desempenho do paciente em questões funcionais (BARRA e BARALDI, 2013; FERNANDES et al., 2014).

E a escala motora Egen Klassifikation (EK), desenvolvida na Dinamarca, foi validada por Martinez e colaboradores para o português em 2006, seu objetivo é quantificar o grau de limitação funcional que os pacientes portadores da distrofia em fase crônica têm. São dez

itens para serem avaliados, cada um com quatro alternativas, pontuando de zero até três pontos, sendo que a menor pontuação seria zero e a maior trinta, sendo que quanto maior, pior é o estado do paciente em relação à força muscular periférica, contraturas musculares, dependência de cadeiras de rodas e capacidade vital forçada. (BARRA e BARALDI, 2013)

3 | RESULTADOS

Os pacientes desse estudo possuem as idade entre 11 e 19 anos, compondo uma média de idade de 13,75 anos. Na Escala Vignos o domínio mais comprometido foi Quadril e Membros Inferiores com média de 8,5 pontos, seguido por Ombros e Membros Superiores com 4,5 pontos e Função Bulbar com 1,2 pontos (Gráfico 1).

Quanto a Escala Motora Egen Klassifikation (EK), as médias foram: Uso da cadeira de rodas 1,25 pontos, Transferência cadeira de rodas 1,0 ponto, Permanecer em pé 2,25 pontos, Balançar-se na cadeira de rodas 2,5 pontos, Movimentação do braço 1,5 pontos, Usar as mãos e braços para comer 1,5 pontos, Virar-se na cama 0,75, Para tossir 2,0, Para falar 0,25, Bem estar geral 0,25. Pela Escala EK o paciente mais velho possui mais comprometimento que os demais (Tabela 1 e Gráfico 2).

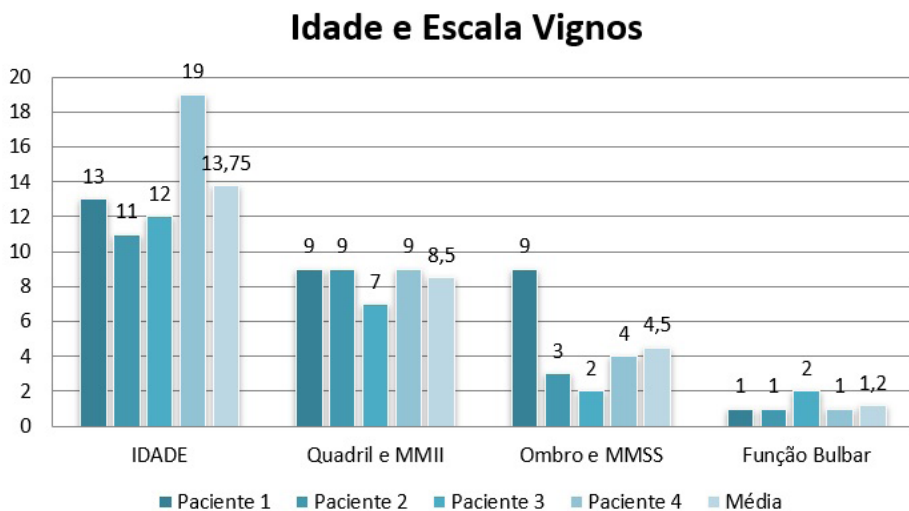


Gráfico 1: Caracterização da amostra quanto à idade e valores da Escala Vignos, individual e média.

Escala Motora Egen Klassifikation	Paciente 1	Paciente 2	Paciente 3	Paciente 4
Uso da cadeira de rodas	1	1	0	2
Transferência cadeira de rodas	2	2	2	3
Permanecer em pé	3	3	1	3
Balançar-se na cadeira de rodas	2	2	1	2
Movimentação do braço	2	1	1	2
Usar as mãos e braços para comer	1	1	0	1
Virar-se na cama	3	3	0	2
Para tossir	0	0	0	1
Para falar	0	0	0	1
Bem estar geral	0	0	1	0
Total	14	13	6	17

Tabela 1: Caracterização da amostra quanto Escala Motora Egen Klassifikation.

Médias das Escalas EK

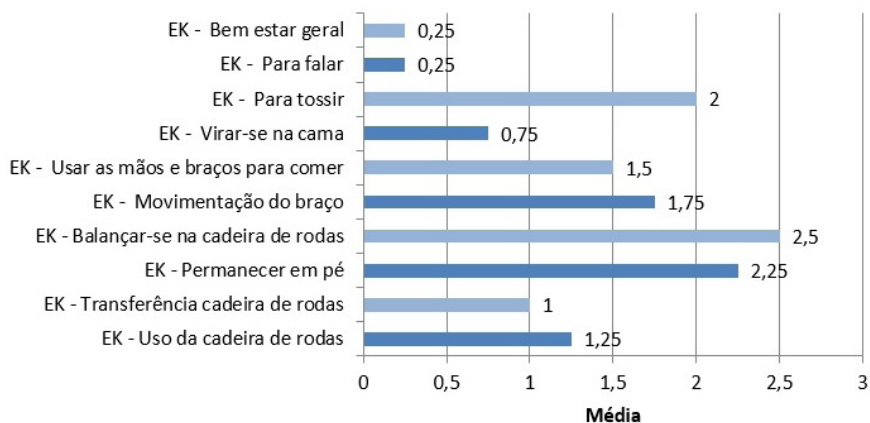


Gráfico 2: Média dos valores da Escala Motora Egen Klassifikation (EK).

4 | DISCUSSÃO

ADMD está ligada ao cromossomo X e tem caráter hereditário com comprometimento grave, progressivo e irreversível da musculatura esquelética. Foi descoberto que esta doença acomete primeiramente os membros inferiores e posteriormente os superiores, sendo que nos músculos afetados há aumento do tecido conjuntivo e adiposo. Seu acometimento é maior em meninos que meninas (estas são apenas portadoras do gene), pode afetar diversas crianças da mesma família (CAROMANO, 1999).

Conforme a doença progride, mais dependentes eles se tornam, fazendo com que os cuidados aumentem. Mesmo com o avanço científico sobre a genética da patologia, a doença não possui cura. Isso faz com que os objetivos de tratamento sejam reduzir as

incapacidades, diminuir complicações, prolongar mobilidade e aumentar a qualidade de vida dos indivíduos (SANTOS et al., 2006).

A hidroterapia é um recurso que vem sendo aceito como tratamento das distrofias musculares, por conta das propriedades físicas da água, onde a ação da gravidade é anulada pelo empuxo, permitindo a movimentação voluntária, possibilidade de facilitação de posturas e exercícios respiratórios, alongamento muscular, melhora da funcionalidade, treino de marcha e atividades recreacionais com um menor esforço muscular (FACHARDO; CARVALHO; VITORINO, 2004; WINTER E NOCETTI, 2017).

A escala EK avalia a funcionalidade do paciente para as atividades cotidianas, dentre elas o uso e transferência da cadeira de rodas, movimentação dos braços, uso da mão para comer, virar na cama, tosse, falar e outros. Dessa maneira, se mostrou adequada para avaliar as fases de evolução da doença. (VALLE; COELHO, 2013).

Ainda segundo Valle e Coelho (2013) os escores dos pacientes foram em torno de 8 em seu estudo, semelhante com o apresentado no artigo de validação para o português escrito por Martinez e colaboradores (2006), sendo visível que a pontuação tem grande relação com a idade, sendo que quanto maior a pontuação, maior a idade e também o seu acometimento. Esses achados corroboram com este estudo em que o paciente mais velho apresentou a maior pontuação na escala EK.

Para Barra e Baraldi (2013), houveram diferenças na pontuação da escala conforme a evolução, visto que os cadeirantes tiveram maiores dificuldades sobre as funções, onde a idade também influenciou, tornando aparente que por se tratar de uma doença progressiva, a tendência é que quanto maior a idade, maior as limitações. Além disso os pacientes que precisavam de ventilador, apresentaram dificuldades ainda maiores.

Na escala Vignos, quanto pior for a classificação maior o número de compensações nas atividades (FERNANDES et al., 2014). Ela é de simples aplicação, com dez critérios de classificação, as complicações clínicas observadas foram na maioria de membro inferior, por conta de encurtamentos e deformidades (CORDEIRO E GAIAD, 2015).

Segundo Hukuda (2009) a Vignos é muito usada na clínica, porém é pouco significativa quanto à avaliação, não sendo suficientemente precisa para avaliar mudanças funcionais.

Em um estudo realizado por Santos et al. (2018) relatam que a fraqueza muscular na DMD é de proximal para distal, desta forma prejudicando os músculos dos membros inferiores que são antigravitacionais, ocasionando a perda da marcha precocemente. O que justifica o resultado da amostra de seu estudo que teve média de idade de 13,2 anos e os pacientes eram cadeirantes, porém sentavam eretos, eram capazes de se locomover com a cadeira de rodas e realizar as AVDs; desta forma obtiveram score 7 na escala de Vignos. Neste estudo a média de idade foi próxima do estudo de Santos et al. (2018), 13,75 anos mas a escore relacionado aos membros inferiores foram de 8,5 justificado por 3 dos 4 pacientes tinham comprometimento em suas AVDs.

Desta maneira podemos encontrar correlação com os resultados obtidos neste trabalho, visto que a idade tem relação direta com os valores obtidos nas escalas, onde é possível perceber que quanto maior a idade maior o grau de acometimento, explicado pelo fato de ser uma doença degenerativa e progressiva.

Além disso, faz-se necessária a elaboração de mais estudos tanto sobre a patologia quanto sobre as ferramentas de avaliação e também de tratamento, pois foi possível perceber que as escalas apresentam lacunas, apesar de serem muito utilizadas.

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se então que os pacientes portadores de DMD atendidos na Policlínica Guairacá possuem idade média de 13,75 anos e seu comprometimento maior em membros inferiores, sendo que a maioria é dependente de cadeira de rodas e o indivíduo mais velho possui maior comprometimento que os demais, devido a progressão da doença.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Alexandra PQC et al. **Consenso brasileiro sobre distrofia muscular de Duchenne. Parte 2: reabilitação e cuidados sistêmicos.** Arquivo de Neuro-Psiquiatria, São Paulo, v. 76, n. 7, p. 481-489, 2018.
- BARRA, T. M. F.; BARALDI, K. F. **O Uso das Escalas Funcionais para Avaliação Clínica da Distrofia Muscular de Duchenne.** Revista Neurociências, v. 21, n. 3, p. 420-426, 2013.
- BIRNKRANT, D. J. Et al. **Diagnosis and management of Duchenne muscular dystrophy, part 2: respiratory, cardiac, bone health, and orthopaedic management.** Lancet Neurol, v. 17, n. 4, p. 347-361, 2018.
- CAROMANO, F. A. **Características do portador de Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) – Revisão.** Arquivo Ciências da Saúde Unipar, v. 3, n. 3, p. 211-218, 1999.
- CORDEIRO, S. A. GAIAD, T. P. **Evolução funcional da distrofia muscular do tipo cinturas em indivíduos de uma mesma família.** R. bras. Ci. e Mov 2015;23(4): 104- 114.
- FACHARDO, G. A. CARVALHO, S. C. P. VITORINO, D. F. M. **Tratamento hidroterápico na Distrofia Muscular de Duchenne: Relato de um caso.** Revista neurociências, v. 12, n. 4, 2004. Disponível em: < <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2004/RN%2012%2004/Pages%20from%20RN%2012%2004-8.pdf>>. Acesso em: 27/01/2021.
- FERNANDES, L. A.Y. et al. **Relação entre escore FES-DMD-subir e descer escada com escore Escala Vignos, idade e tempo de realização das atividades em meninos com Distrofia Muscular de Duchenne.** Brazilian Journal of Physical Therapy, v. 18, n. 6, São Carlos, 2014.
- FORTES, C., KOLLER, L., CAMPOS, A. **Cuidados com a pessoa com Distrofia Muscular de Duchenne: revisando as recomendações.** Revista Brasileira de Neurologia, v. 54, n. 2.
- FREITAS, M. M.; SANTOS, A. R. C.; OLIVEIRA J. V. R.; MAIA, D. C. **Perfil epidemiológico e funcional de pacientes com distrofia muscular de Duchenne atendidos em clínicas de fisioterapia na cidade de Aracaju.** Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente, v. 1, n. 2, p. 21-32, 2013.

HUKUDA, M. **Elaboração e análise de confiabilidade de escala de avaliação funcional do sentar e levantar da cadeira para portadores de distrofia muscular de Duchenne (DMD)**. 2009, 104 f. Dissertação (Mestrado em movimento, postura e ação humana) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

KIEFER, M. *et al.* **Progression of Ankle Plantarflexion Contractures and Functional Decline in Duchenne Muscular Dystrophy: Implications for Physical Therapy Management**. *Pediatric Physical Therapy*, v. 31, n. 1, p. 61-66, 2019.

VALLE, F. M. COELHO, L.O. **FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, CAPACIDADES FUNCIONAIS E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE**. 2013, 49 f. Trabalho de conclusão de curso, (Graduação em fisioterapia) - Universidade Federal de Juiz de Fora Faculdade de Fisioterapia, Juiz de Fora 2013.

Okama, L. O. *et al.* **Avaliação funcional e postural nas Distrofias Musculares de Duchenne e Becker**. *ConScientiae Saúde*, v. 9, n. 4, p. 649-658, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/2413/1833>>. Acesso em: 28/01/2021.

SILVA SANTOS, A. L. Y.; *et al.* **Controle de tronco e função de membro superior em pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne**. *Revista Neurociências*, v. 26, p. 1-19, 2018.

SALES, I.; CLEBIS, N.K.; STABILLE, S.R. **Efeitos de exercícios físicos em piscina sobre a função pulmonar do portador de Distrofia Muscular de Duchenne. Um relato de caso**. *Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar, Umuarama*, v. 8, n. 1, p.67-72, 2004. Disponível em: <<https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/245/218>>. Acesso em: 27/01/2021.

SANTOS, N. M. *et al.* **Functional and Clinical Profile of Duchenne muscular dystrophy patients attending the Brazilian Association of muscular dystrophy (ABDIM)**. *Revista Neurociências*, v. 14, n. 1, p. 015-022, 2006. Disponível em: <<http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2006/RN%2014%2001/Pages%20from%20RN%2014%2001-3.pdf>>. Acesso em: 01/02/2021.

SILVA, K. M. *et al.* **Interferência da fisioterapia aquática na agilidade de paciente com distrofia muscular de Duchenne não deambulador**. *Acta Fisiátrica*, v. 19, n. 1, p. 42-45, 2012. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/268364423.pdf>>. Acesso em: 31/01/2021.

SOUZA, P. V. S. *et al.* **Duchenne muscular dystrophy: classical and new therapeutic purposes and future perspectives**. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 75, n. 8, p. 495-496, 2017.

TANAKA, M. S. **Principais instrumentos para a análise da marcha de pacientes com distrofia muscular de Duchenne**. *Revista Neurociências*, v. 15, n. 2, p. 153-159, 2007.

MARTINEZ, J. A. B. *et al.* **VALIDAÇÃO DA ESCALA MOTORA FUNCIONAL FUNCIONAL EK PARA A LÍNGUA PORTUGUESA PORTUGUESA**. *Rev Assoc Med Bras* 2006; 52(5): 347-51.

WINTER, D. NOCETTI, P. M. **Intervenções fisioterapêuticas aquáticas na distrofia muscular de duchenne: artigo de revisão**. *Revista Fisioterapia e Reabilitação*, Palhoça, v. 1, n. 2, p. 19-26, 2017. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/FRFR/article/view/4878/3376>>. Acesso em: 27/01/2021.

WISKI, M. B.; SOUZA, M. C. **Perfil Clínico e Funcional da Distrofia Muscular de Duchenne: Atuação da Enfermagem no Tratamento e Diagnóstico Precoce**. *Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*, v.19, n.2, p. 81-88, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 99, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177

Acidente vascular cerebral 123, 124, 137

Atenção primária à saúde 111, 120

Atividade física 76, 87, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 179, 181, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 205, 214

Atrofia muscular espinhal 148, 149, 154, 156, 157

C

Câncer de mama 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Cinesioterapia 9, 11, 13, 14, 17, 30, 210, 215

Contraceptivos 72, 73, 74

D

Distrofia muscular de Duchenne 140, 141, 142, 146, 147

Distúrbios posturais 60, 63

Doenças profissionais 29, 31

Doenças respiratórias 60, 63

Dor 9, 13, 14, 15, 28, 57, 102, 130, 185, 186, 204, 205, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 221, 224

E

Educação em saúde 111, 113

Educação superior 83, 90, 99

Envelhecimento 76, 77, 78, 80, 81, 87, 90, 189, 190, 195, 196, 197

Equilíbrio postural 76

Ergonomia 29, 30, 31, 91, 93, 99, 214

Escoliose 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 142, 148, 153, 154, 155, 183

Estrias de distensão 217

Estrógeno 72, 74

Extensão universitária 90, 91, 92

F

Fadiga muscular 28, 55

Fisioterapia 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 30, 39, 52, 53, 57, 60, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 80, 81, 83, 86, 92, 98, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128,

135, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 197, 213, 214, 216, 218, 225, 226

Fotoproteção 1, 2, 3, 4, 5, 8

Futebol 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 135

G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 61

Ginástica 92, 93, 100, 102, 106, 107, 108, 109

H

Hidroterapia 140, 145

Hormônios 11, 72, 73, 74

I

Incapacidade 13, 14, 16, 77, 82, 84, 141, 189, 190, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 213, 215

Inclusão de pessoas com deficiência 91, 92, 94, 97, 99

L

Lesões 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 92, 100, 101, 102, 108, 126, 205, 218, 224

Linfedema 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 180, 183, 185, 187

M

Melasma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Motoristas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

N

Neoplasia mamária 178, 180

Nutrição 11, 19, 21, 100, 102, 105, 110, 179, 187

P

Paralisia cerebral 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Pneumocistose 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Pneumonia 34, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65

Progesterona 3, 6, 11, 72, 74

Q

Quedas 76, 79, 81, 88, 125, 148, 151, 152

R

Reabilitação 9, 10, 13, 14, 60, 64, 67, 80, 85, 92, 106, 107, 113, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 146, 147, 178, 180, 227

Riscos ocupacionais 29, 31

S

Saúde do trabalhador 29, 91, 98

Sedentarismo 189, 190

Síndrome da imunodeficiência adquirida 50, 51, 53, 59

Sistema único de saúde 85, 112, 123, 124, 139

T

Tecnologias em saúde 124, 137, 139, 227

Terapia manual 9, 11, 13

Terapia ocupacional 72, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 120, 121

Terapia por estimulação elétrica 217

U

Unidade de terapia intensiva 18, 20, 26, 27, 157


V

Ventilação mecânica não-invasiva 50, 53, 58

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Atena
Editora
Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021